



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Adolescente Com Suspeita De Planejar Tiroteio Em Escola: Um Relato De Caso

Autores: CAROLINA DRESCH DOCIATTI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE / SC), JULIA MEDEIROS GEHRKE (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE / SC), ISABELA MIGUEL PISSIOI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE / SC), DANIEL RUFATO DELGADO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA (HJAF) - JOINVILLE / SC), FELIPE BECKER (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA (HJAF) - JOINVILLE / SC)

Resumo: INTRODUÇÃO: Massacres em escolas como Columbine e Suzano comovem a sociedade não só pelas vítimas serem crianças, mas também, pelos assassinos serem tão jovens. Por isso se faz de suma importância traçar esse perfil previamente, assim podendo oferecer suporte a esses jovens e prevenir massacres. CASO CLÍNICO: Paciente masculino, 17 anos, suspeito de planejar tiroteio na escola onde estudava, internado em ala psiquiátrica infantil por ideação suicida enquanto detido casa de detenção de menores devido investigação criminal dos fatos. Á anamnese demonstra interesse excessivo por temas militares, jogos envolvendo armas e esportes como airsoft e paintball. Mantém relacionamentos predominantemente virtuais, passando a maior parte do tempo em casa, fazendo uso de tecnologias. Relata ser bissexual, com relacionamentos amorosos prévios, à distância, sem nenhum contato físico. Mencionou ter sofrido diversos episódios de bullying pelo uso de vestimentas pretas. Durante toda a internação, apresentou isolamento social e desinteresse por pares. Apresentou afeto pouco modulado, negou ideação suicida e sintomas depressivos. Quando perguntado sobre planejar um massacre, disse que foi acusado por fazer piadas com massacres antigos, mas que não tinha a intenção realizar o mesmo. DISCUSSÃO: Paciente estava passando por processo judicial, o que pode tê-lo levado a ocultar fatos e negar ideações. Ainda que apenas uma suspeita, o paciente apresenta fatores em comum a atiradores em massa como sexo, idade, interação social reduzida e interesse exacerbado por armas. Manifestar intenção de matar seguido de piadas ou frases desmentindo a ideação também foi vista com frequência em indivíduos que efetivaram o ato. CONCLUSÕES: Deve-se lembrar que características isoladas não são suficientes para atribuir suspeitas e que o contexto deve ser analisado cuidadosamente. Massacres e o perfil de seus perpetradores carecem de estudos, e estes devem ser ampliados para que se possa identificar precocemente e evitar nossos eventos dessa magnitude.